

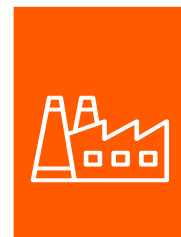
DESTAQUES (R\$ MM)	4T19	4T18	Δ %	2019	2018	Δ %
Margem Bruta	135,1	95,1	42,1%	458,1	437,6	4,7%
EBITDA	86,6	51,0	69,8%	373,6	314,8	18,7%
Resultado Financeiro	(20,7)	(23,6)	(12,3%)	(96,9)	(141,4)	(31,5%)
Lucro Líquido	44,4	5,0	788,0%	175,5	72,5	142,1%

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2019	2018	Variação
Dívida Líquida ² / EBITDA ³	2,42	3,28	(0,86)
EBITDA / Resultado Financeiro ³	3,9	2,2	1,67

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses



DESTAQUES

EBITDA de R\$ 373,6 milhões em 2019, montante 18,7% melhor do que o apurado em 2018.

Lucro Líquido de R\$ 175,5 milhões em 2019, aumento de 142,1% em relação a 2018.

A Termopernambuco apresenta os resultados do terceiro trimestre (4T19) e do exercício de 2019 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS)

ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO	5
2. AMBIENTE MACROECONÔMICO	5
3. AMBIENTE REGULATÓRIO	6
3.1. Modernização do Setor	6
3.2. Geração	6
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	7
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	7
6. EBITDA (LAJIDA)	3
7. RESULTADO FINANCEIRO	3
8. INVESTIMENTOS	5
9. ENDIVIDAMENTO	5
9.1. Posição de Dívida	5
9.2. Cronograma de amortização das dívidas	6
10. RATING	6
11. OUTROS TEMAS	6
11.1. Práticas de Gestão	6
11.1.1. Remuneração de Acionistas	6
11.1.2. Governança Corporativa	6
11.1.3. Gestão de Pessoas	7
12. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA	7
12.1. Sustentabilidade e Mudanças Climáticas	7
12.2. Inovação	8
12.3. Educação e Cultura	8
12.4. Instituto Neoenergia	8
12.5. Eficiência Energética	9
12.6. Pesquisa e Desenvolvimento	9
13. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS DO GRUPO NEOENERGIA	10
14. AUDITORES INDEPENDENTES	11
15. BALANÇO SOCIAL	12
16. NOTA DE CONCILIAÇÃO	13

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 foi muito positivo para a Neoenergia. Além de alcançarmos os melhores resultados financeiros de nossa história, com um lucro líquido de R\$ 2,2 bilhões, lançamos com sucesso as ações da empresa na Bolsa de Valores de São Paulo, alcançando uma valorização de quase 60% em 6 meses. Estes feitos atestam nossa consistência operacional e materializam nossa estratégia de expansão rentável e sustentável dos nossos negócios, focada na geração de energia renovável e no desenvolvimento de redes de transmissão e distribuição.

A geração operacional de caixa do Grupo, medida pelo EBITDA, superou R\$ 5,7 bilhões, um resultado 25,6% superior ao ano anterior. Já o lucro líquido apresentou uma evolução ainda mais expressiva, um aumento de 45,1% no mesmo período. Reafirmamos nosso compromisso com a gestão eficiente das despesas operacionais, que apresentaram trajetória 1,3 p.p. abaixo da inflação, absorvendo o crescimento de mercado e a expansão de nossos negócios. Seguimos também o plano de desalavancagem, refletido na redução do indicador “dívida líquida / EBITDA” em 15% ao longo de 2019, encerrando o ano em 3,0x.

Mantendo o compromisso com o desenvolvimento do setor elétrico brasileiro, investimos R\$ 4,4 bilhões, volume 15,7% superior ao empenhado em 2018, dos quais 89% em redes e 7% em geração de energia renovável.

Em nosso negócio de redes, verificamos um crescimento da energia injetada de 4,0%, alavancado principalmente pelo crescimento da Coelba de 6,1%. Em 2019 consolidamos nossa trajetória de melhoria contínua da qualidade e reduzimos o DEC médio das distribuidoras em 1,7 horas, mantendo-as de forma estruturada, enquadradas nos limites regulatórios.

O índice de perdas das distribuidoras do grupo se manteve estável ao longo do ano, apesar de pequenas oscilações entre as diferentes empresas do Grupo. Destacamos ainda a melhora na cobertura tarifária da Elektro (aumento de 1,4 p.p.) estabelecida na 5ª Revisão Tarifária Periódica desta distribuidora.

A performance de nossas distribuidoras foi reconhecida pelo Prêmio ABRADÉE, onde Elektro e Cosern se classificaram como as duas melhores concessionárias do Brasil, enquanto Coelba e Celpe se destacaram por sua evolução em relação ao desempenho nos anos anteriores.

No segmento de transmissão seguimos com a ampliação de nosso portfólio e no leilão realizado em dezembro de 2019 arrematamos o lote 9, localizado no oeste da Bahia, que reforçará o suprimento da região. Reafirmando o compromisso com a eficiência na construção e gestão de ativos, concluímos entre dezembro de 2019 e janeiro de 2020, mais de 1 ano antes do prazo regulamentar e com investimentos significativamente menores que os estimados no edital do leilão, dos lotes arrematados no certame de abril/2017.

O ano também foi marcado pela expansão da nossa capacidade de geração renovável. No primeiro trimestre de 2019 concluímos a construção da usina hidroelétrica de Baixo Iguaçu, com capacidade instalada de 350 MW, e ao final do ano a usina de Belo Monte chegou a sua capacidade total de geração, 11.233 MW, concluindo o processo de construção da Usina.

Comprometidos com o combate às mudanças climáticas e com a economia de baixo carbono estamos expandindo nossa capacidade de geração eólica, com o desenvolvimento do complexo eólico Oitis no Piauí, um parque eólico com 566,5 MW e um novo modelo de negócios caracterizado pela comercialização de 96% da energia no mercado livre. Destacamos também a antecipação do início da construção do complexo eólico de Chafariz, na Paraíba. Com a conclusão destes parques a Neoenergia alcançara a marca de 90% de capacidade instalada renovável, um perfil ainda mais limpo que o da matriz elétrica brasileira.

Em virtude de nossa atuação sustentável e o desenvolvimento de projetos que respeitam o meio ambiente, realizamos em 2019 a maior emissão de debentures verdes do país, conhecidas como *greenbonds*, um total de R\$1,3 bilhão, que somados às outras fontes de financiamento perfazem R\$ 10 bilhões em captações no ano, entre operações desembolsadas e contratadas. Grande parte destes recursos será alocada na expansão dos negócios de energias renováveis e Redes.

Engajados com a Agenda 2030 e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), investimos no desenvolvimento das pessoas, da economia local e na redução de desigualdades. Em 2019, concluímos o primeiro ano de consolidação do Instituto Neoenergia, que reúne nossas iniciativas de apoio a projetos sociais, culturais e ambientais. Desta forma, através da gestão destes projetos, beneficiamos mais de 16 mil pessoas, equipamentos culturais, fauna e flora, iniciativas que, associadas ao programa de Voluntariado, contribuem para o engajamento de toda a organização com estes compromissos.

Outro projeto que gostaríamos de destacar é a Escola de Eletricistas, que tem nos permitido uma grande contribuição social na capacitação da população das comunidades onde atuamos e que amplia a oferta de profissionais habilitados a trabalhar em redes elétricas de forma segura, cabendo um destaque especial às duas primeiras escolas de eletricistas exclusivas para mulheres na Bahia e Pernambuco.

Para sustentar estes resultados contamos com um time engajado, focado na excelência operacional e alinhado ao propósito e valores da Neoenergia e, como acreditamos que o desempenho é alavancado por nossos talentos, investimos no desenvolvimento profissional. Ao longo de 2019 fizemos 1.195 promoções, preenchemos 77% das vagas com recrutamento interno e realizamos mais de 739 mil horas de capacitação.

Ressaltando também nossos valores de integridade e responsabilidade, fomos reconhecidos pela Controladoria-Geral da União (CGU) e Apex-Brasil, pelo terceiro ano consecutivo, com o Selo Pro-Ética, o que simboliza nossa jornada contínua e o empenho de todos os colaboradores.

Essa trajetória de entrega e credibilidade são as alavancas que impulsionaram o sucesso da nossa estreia na B3 e o consequente aumento do valor das ações. Continuamos recebendo recomendação positiva dos analistas e o volume médio de R\$ 67 milhões por dia garante a liquidez de nosso papel.

Finalmente, gostaria de agradecer o esforço, compromisso e dedicação de todo o time da Neoenergia e a confiança de nossos acionistas que acreditam em nosso potencial. Asseguro que os bons resultados da Companhia não estarão circunscritos a 2019. Baseado em uma sólida estratégia de crescimento sustentável e em uma atuação consistente e responsável continuaremos criando valor a todos os nossos *stakeholders*.

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Termopernambuco S.A. é uma companhia de capital aberto com 100% de participação da Neoenergia S.A., oriunda de responsabilidade definida no edital de privatização da Celpe, após o Grupo Neoenergia ter vencido o leilão em 2000. A usina termelétrica e a correspondente linha de transmissão estão localizadas no Complexo Industrial e Portuário de SUAPE, município de Ipojuca, no Estado de Pernambuco e utiliza como combustível o gás natural.

Em 15 de maio de 2004 foi iniciada a operação comercial da UTE Termopernambuco, conforme Despacho ANEEL nº 398 de 12.05.2004. Desde essa data, a UTE vem contribuindo para aumentar a confiabilidade e a segurança da operação, especialmente na região Nordeste, integrando sua capacidade instalada de 532,7 MW ao Sistema Interligado Nacional – SIN.

2. AMBIENTE MACROECONÔMICO

O ano de 2019 se iniciou com uma alta taxa de desemprego e baixo índice de utilização da capacidade da indústria, fazendo com que a economia operasse com alto nível de ociosidade dos seus fatores de produção. O início da agenda de reformas, marcado pela aprovação da reforma da Previdência, a redução das taxas de juros, a inflação controlada, aliado a estímulos pontuais como a liberação de recursos do FGTS e PIS-PASEP, contribuíram para que a economia brasileira, no segundo semestre, apresentasse – ainda que de forma tímida –

os primeiros sinais de recuperação. No cenário externo, o ambiente se mostrou relativamente favorável para economias emergentes, potencializado pela provisão de estímulos monetários nas principais economias.

No que se refere à inflação, segundo o IBGE, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) encerrou o ano 2019 em 4,31% (3,75% em 2018). Com relação ao IGP-M (Índice Geral de Preços ao Mercado), o índice acumulou alta de 7,30% de janeiro a dezembro de 2019, segundo o Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE), ficando em um patamar mais baixo do que os 7,54% registrados no ano anterior. A Taxa Selic finalizou 2019 em 4,50% a.a. (vs. 6,50% a.a. registrado no final de 2018), seguindo a trajetória de queda que vem ocorrendo desde 2015, além de registrar o menor patamar histórico.

No mercado de energia, de acordo com a Empresa de Pesquisa Energética – EPE, houve um aumento do consumo de energia em 1,3% no comparativo de 12 meses. Esse aumento se deve principalmente em função da elevação do consumo nas classes comercial e residencial, impulsionada pela ocorrência de altas temperaturas nas regiões Sudeste, Sul e Centro-oeste e pela melhora gradual da economia, que impulsionou o consumo das famílias.

3. AMBIENTE REGULATÓRIO

3.1. Modernização do Setor

A indústria da energia elétrica está passando por profundas transformações no Brasil e no mundo. O consumidor está cada vez mais empoderado, novas soluções tecnológicas surgem a cada dia e temos cada vez mais a necessidade de inserção da energia renovável, com presença crescente na matriz energética brasileira.

Em 4 de abril de 2019, através da Portaria nº 187, foi instituído pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) o Grupo de Trabalho para Modernização do Setor. Ao longo de 2019 foram promovidos workshops e consultas públicas sobre os temas diversos, desde sustentabilidade da distribuição até mecanismos de suporte à expansão da geração, como separação entre lastro e energia.

Nessa linha tramitam no Legislativo duas propostas de reforma do Setor Elétrico: o PL 1.917/2015, na Câmara dos Deputados, e o PLS 232/2016, no Senado Federal. Uma das ações concretas no sentido do que se pretende com a modernização foi a publicação, em 12 de dezembro de 2019, pelo MME da Portaria nº 465, reduzindo os limites para acesso dos consumidores ao mercado livre de energia. De acordo com a nova Portaria, a partir de 1º de janeiro de 2021 o limite passará a ser 1.500 kW, a partir de 1º de janeiro de 2022, 1.000 kW e a partir de 1º de janeiro de 2023, 500 kW. Antes da publicação dessa Portaria o limite era 2.500 kW e a partir de 1º de janeiro de 2020 passa a ser 2.000 kW. A Portaria definiu ainda que, até 31 de janeiro de 2022, a ANEEL e a CCEE deverão apresentar estudo sobre as medidas necessárias para permitir a abertura do mercado para consumidores com carga inferior a 500 kW.

3.2. Geração

No segmento de geração teve destaque em 2019 a divulgação de um cronograma estimado de promoção dos Leilões de Compra de Energia Elétrica Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração e de Empreendimentos de Geração Existentes, para os anos de 2019, 2020 e 2021, publicado pelo MME, através das Portarias nº 151 e 152.

Já em 16 de outubro, foi publicada a Portaria nº 389, por meio da qual o MME estabeleceu as Diretrizes para a realização dos Leilões de Compra de Energia Elétrica Proveniente de Empreendimentos de Geração Existente, com a possibilidade da participação de Novos Empreendimentos de Geração (fonte termoeletrica a carvão mineral nacional e a gás natural), denominados A-4 e A-5 de 2020. Estes leilões visam à manutenção no sistema das usinas existentes, cujos contratos de venda energia e combustível estão vencendo, além de se tratar de iniciativa

inédita que prevê a substituição das usinas termelétricas a diesel por usinas a gás natural, mais baratas e menos poluentes.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Usina Termelétrica Termopernambuco trabalha com a tecnologia de ciclo combinado de modo a obter um melhor rendimento na sua produção e, em paralelo, minimizar o impacto no meio ambiente.

A usina é constituída por dois grupos geradores movidos a gás natural, acoplados a duas caldeiras de recuperação de calor, que produzem o vapor utilizado para mover o grupo gerador a vapor, além dos sistemas auxiliares. A condensação do vapor é realizada por meio de um circuito aberto de refrigeração com um sistema de captação e bombeamento de água do mar e sua posterior devolução por meio de um emissário de 800 m de extensão. Esse conjunto formado pelas três turbinas tem capacidade instalada de 532,756 MW médios.

A Termopernambuco é uma térmica inserida no PPT (Programa Prioritário de Térmicas), trazendo com isso a possibilidade de realização de contratos de compra de energia bilaterais. Nesse contexto a Termopernambuco tem PPAs com Coelba (65MW) e Celpe (390MW), com duração até 2024, que garantem a receita da usina.

No 4T19 houve uma geração de energia 134,56% superior ao mesmo período de 2018, explicada pela diferença de dias de parada de operação, já que no 4T19 a empresa ficou parada apenas 1 dia equivalente para manutenção, enquanto no 4T18 esse número foi de 54 dias. No acumulado do ano, a geração foi de 3.308 GWh, 6,88% abaixo de 2018, reflexo dos 11 dias a mais de paradas, em virtude de períodos de não fornecimento de gás em 2019, cujos efeitos no resultado da Companhia são minimizados pela compra de energia a preços inferiores ao custo variável unitário para suprir seus contratos de venda, além de menor OPEX variável (devido a menor quantidade de horas de fogo).

Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	
					Autorização	Vencimento
100,00%	PE	Suape - Ipojuca	532,76	504,1	18/12/2000	18/12/2030

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

DRE (R\$ MM)	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$	%			R\$	%
MARGEM BRUTA	135,1	95,1	40,0	42,1%	458,1	437,6	20,5	4,7%
Despesas Operacionais (PMSO)	(49,7)	(36,8)	(12,9)	35,1%	(114,5)	(149,8)	35,3	(23,6%)
Eq. Patrimonial	1,1	(7,3)	8,4	(115,1%)	30,0	27,0	3,0	11,1%
EBITDA	86,6	51,0	35,6	69,8%	373,6	314,8	58,8	18,7%
Depreciação	(6,6)	(11,4)	4,8	(42,1%)	(43,9)	(45,5)	1,6	(3,5%)
Amort. Ágio	(7,8)	(7,8)	0,0	0,0%	(31,1)	(31,1)	0,0	0,0%
Resultado Financeiro	(20,7)	(23,6)	2,9	(12,3%)	(96,9)	(141,4)	44,5	(31,5%)
IR/CS	(7,1)	(3,3)	(3,8)	115,2%	(26,1)	(24,2)	(1,9)	7,9%
LUCRO LÍQUIDO	44,4	5,0	39,4	788,0%	175,5	72,5	103,0	142,1%

A Margem Bruta da Termopernambuco registrou R\$ 135,1 milhões no quarto trimestre de 2019, aumento de 42,1% em relação ao mesmo período de 2018, explicado pelo maior número de paradas ocorridas no 4T18. No acumulado do ano, a Margem Bruta da companhia registrou R\$ 458,1 milhões, incremento de 4,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No 4T19 as despesas operacionais cresceram 35,1% (equivalente a R\$ 12,9 milhões) em relação ao 4T18, em virtude do reduzido OPEX apresentado no último trimestre de 2018, ocasionado pelo maior número de dias que a usina ficou parada. Já no acumulado de 2019 houve uma redução de 23,6% (equivalente a R\$ 35,3 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, por eficiências e oportunidades de capitalização de despesas.

O EBITDA da Termopernambuco alcançou no 4T19, R\$ 86,6 milhões, montante 69,8% melhor do que o apurado no mesmo período de 2018. Em 2019, a empresa apresentou incremento de R\$ 58,8 milhões no EBITDA em virtude da maior eficiência em despesas e dos ganhos de margem.

Considerando os fatores acima mencionados e as variações do Resultado Financeiro que serão explicadas mais adiante, a Termopernambuco registrou Lucro Líquido de R\$ 44,4 milhões no 4T19, uma variação de R\$ 39,4 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2019, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 175,5 milhões, 142,1% acima do resultado de 2018.

6. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo à Instrução CVM nº 527, demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma Instrução:

EBITDA (R\$ milhões)	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	44,4	5,0	39,4	788,0%	175,5	72,5	103,0	142,1%
Despesas financeiras (B)	(66,1)	(66,0)	(0,1)	0,2%	(244,1)	(221,5)	(22,6)	10,2%
Receitas financeiras (C)	45,5	42,4	3,1	7,3%	147,3	80,1	67,2	83,9%
Imposto de renda e contribuição social (D)	(7,1)	(3,3)	(3,8)	115,2%	(26,1)	(24,2)	(1,9)	7,9%
Depreciação e Amortização (E)	(6,6)	(11,4)	4,8	(42,1%)	(43,9)	(45,5)	1,6	(3,5%)
Amort. Ágio (F)	(7,8)	(7,8)	0,0	0,0%	(31,1)	(31,1)	0,0	0,0%
EBITDA (A - (B + C + D + E + F))	86,6	51,0	35,6	69,8%	373,6	314,8	58,8	18,7%

7. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro Líquido (R\$ MM)	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	4,7	7,8	(3,1)	(39,7%)	18,9	25,8	(6,9)	(26,7%)
Encargos de dívidas	(21,0)	(30,0)	9,0	(30,0%)	(96,4)	(128,9)	32,5	(25,2%)
Variações monetárias e cambiais - dívida	6,4	9,3	(2,9)	(31,2%)	(15,1)	(4,5)	(10,6)	235,6%
Variações monetárias e cambiais - outras	(1,7)	0,0	(1,7)	-	(2,4)	(0,4)	(2,0)	500,0%
Instrumentos financeiros derivativos	(4,5)	(17,0)	12,5	(73,5%)	25,5	(9,9)	35,4	(357,6%)
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(0,4)	(0,4)	0,0	0,0%	(1,1)	(1,3)	0,2	(15,4%)
Encargos P&D/PEE	(0,2)	(0,2)	0,0	0,0%	(1,1)	(1,1)	0,0	0,0%
Atualização provisão para contingências	(0,0)	(0,0)	0,0	0,0%	(0,1)	(0,1)	0,0	0,0%
Outras receitas/despesas financeiras	(3,9)	6,9	(10,8)	(156,5%)	(25,1)	(21,1)	(4,0)	19,0%
Total	(20,7)	(23,6)	2,9	(12,3%)	(96,9)	(141,4)	44,5	(31,5%)

Em 4T19, o Resultado Financeiro Líquido da Companhia registrou despesa financeira de R\$ 20,7 milhões, aumento de 12,3% (R\$ 2,9 milhões) quando comparado ao 4T18. No acumulado do ano, a Companhia apresentou Despesa Financeira Líquida de R\$ 96,9 milhões, montante 31,5% melhor do que o apresentado no ano anterior, quando teve Despesa Financeira de R\$ 141,4 milhões.

Para as linhas de Encargos de dívida, variações monetárias e cambiais (dívida) e Instrumentos financeiros derivativos a melhora de R\$ 18,6 milhões no resultado líquido foi devido aos seguintes fatores:

(i) O plano de gestão de passivos e a queda do CDI, o principal indexador da dívida da Termopernambuco, em 0,30 pontos percentuais em relação ao 4T18, resultaram em redução do custo médio da dívida, registrando uma variação favorável de R\$ 15,5 milhões nas despesas financeiras com dívida no 4T19 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

(ii) Redução de 13,7% no volume médio de dívida da empresa no 4T19 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à estratégia de Gestão de Passivos envolvendo o pré-pagamento da 5ª emissão de debêntures em abril de 2019, da 6ª emissão de debêntures em junho de 2019 e do empréstimo bilateral com Santander em julho de 2019. Esse efeito teve um impacto positivo em R\$ 3,0 milhões em comparação ao 4T18.

Para a linha de Receita de Aplicações Financeiras o resultado negativo, comparado ao 4T18, de R\$ 3,1 milhões foi devido à redução de 0,30 pontos percentuais no CDI acumulado no período, impactando negativamente a renda de aplicação financeira em R\$ 2,1 milhões. Além disso, ocorreu a redução de 17,5% no volume das disponibilidades, resultando em um efeito desfavorável de R\$ 994 mil.

Segue quadro demonstrativo com os principais indicadores dos anos:

Índices	2019	2018	Δ	%
CDI	5,96%	6,42%	-0,46%	-7,17%
TJLP	6,20%	6,72%	-0,52%	-7,74%
USD	4,0307	3,8748	0,16	4,02%
IPCA	4,31%	3,75%	0,56%	14,93%

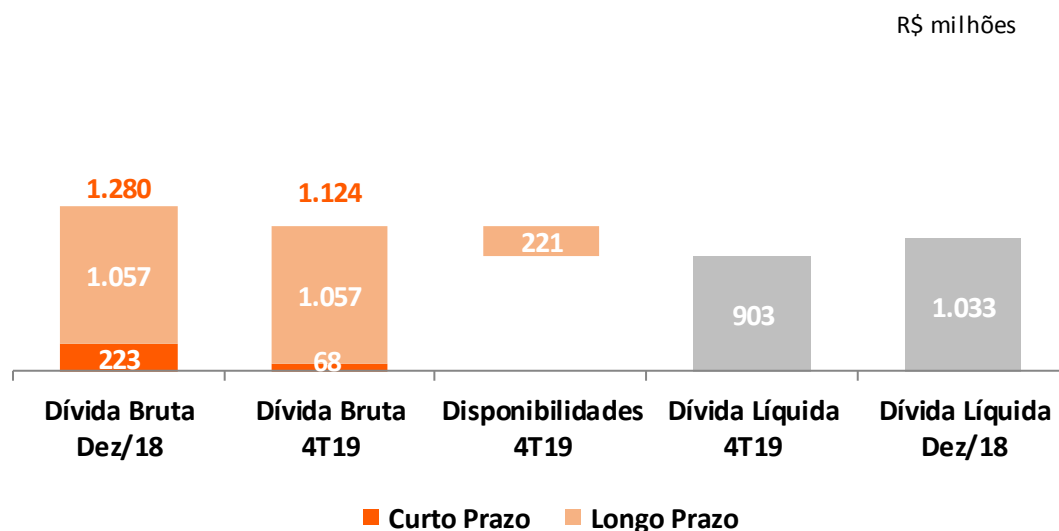
8. INVESTIMENTOS

A Termopernambuco realizou investimentos no montante de R\$ 39,7 milhões no 4T19, R\$ 34,2 milhões acima do 4T18, devido a oportunidades de capitalização de despesas que antes eram consideradas OPEX. No ano, a companhia apresentou R\$ 135,4 milhões de investimento, R\$ 84,0 milhões acima de 2018, em virtude das capitalizações e da postergação da compra do rotor de baixa pressão da turbina a vapor de 2018 para 2019.

9. ENDIVIDAMENTO

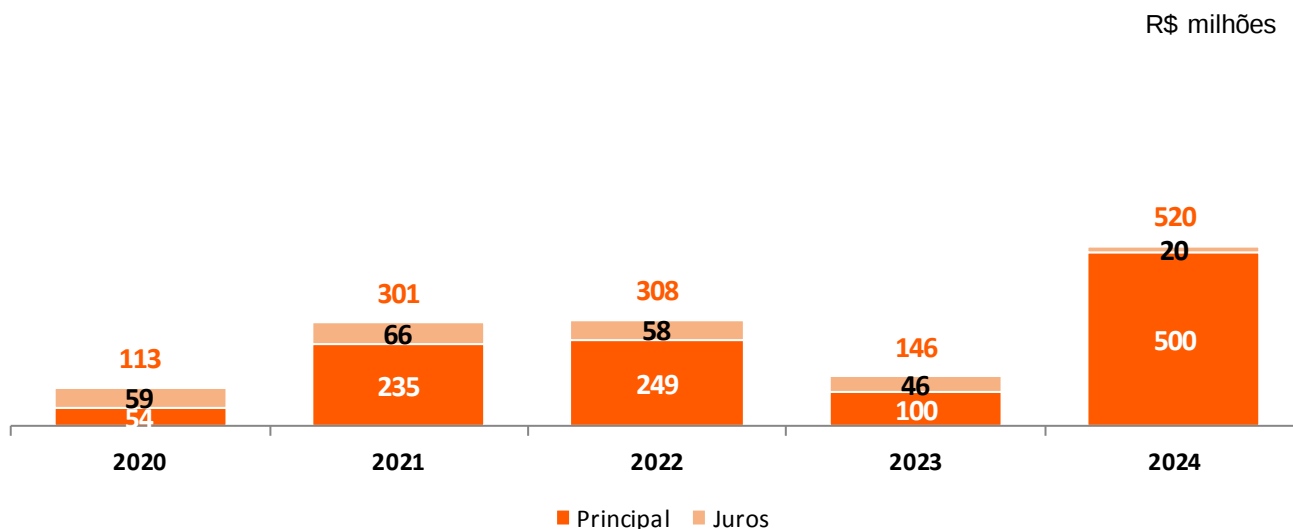
9.1. Posição de Dívida

Em dezembro de 2019, a dívida bruta da Termopernambuco, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 1.124 milhões (dívida líquida R\$ 903 milhões), apresentando uma redução de 12% (R\$ 156 milhões) em relação a dezembro de 2018. Em relação a segregação do saldo devedor, a Termopernambuco possui 94,0% da dívida contabilizada no longo prazo e 6,0% no curto prazo.



9.2. Cronograma de amortização das dívidas

O gráfico, a seguir, apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2019. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, que considera os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.



10. RATING

Em 10 de dezembro de 2019, a Standard & Poor's – S&P reafirmou os ratings de crédito corporativo da Neoenergia e suas subsidiárias, Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes em 'BB-' na Escala Global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil, alterando a perspectiva de estável para positiva, refletindo o rating soberano do Brasil, que

limitam os da Neoenergia. Nesta mesma data, a S&P reafirmou os ratings de emissão 'brAAA' da Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes, e 'brAA+' da Neoenergia, Calango 6, NC Energia e Termopernambuco.

11. OUTROS TEMAS

11.1. Práticas de Gestão

11.1.1. Remuneração de Acionistas

A Neoenergia possui definido em seu estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, conforme Política de Distribuição de Dividendos, disponível no website da Companhia (<http://ri.neoenergia.com/governanca/codigos-e-politicas/>).

No ano de 2019, a Termopernambuco deliberou os seguintes proventos:

- (i) Dividendos Adicionais, no montante de R\$ 36.481 mil, deliberados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 15 de abril;
- (ii) Juros sobre Capital Próprio nos montantes de:
 - R\$ 22.208 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de junho;
 - R\$ 23.677 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de dezembro.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2019 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2020.

11.1.2. Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas. O modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas que integram o Grupo. O Sistema de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia, aplicável à Companhia, reúne as normas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do Grupo. Estabelece-se para assegurar o cumprimento do estatuto social que vincula seus acionistas e, em particular, o objeto social e o interesse social da Companhia.

O Sistema de Governança Corporativa, configurado sempre em conformidade com a legislação vigente se inspira na Missão, Visão e Valores e se assenta no Estatuto Social que, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referenda todos os elementos chaves do Sistema de Governança Corporativa, cujo desenvolvimento se atribui ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências.

A estrutura de Governança Corporativa da Companhia é composta pelo Conselho de Administração e Diretoria, abaixo pormenorizados.

Conselho de Administração

É integrado atualmente por três representantes titulares dos acionistas, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. Os membros se reúnem sempre que convocados para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da Companhia. Os integrantes podem ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou por 2 (dois) de seus membros.

Conselho Fiscal

Com função independente, quando instalado, é composto por no mínimo três e no máximo cinco membros titulares e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal não funciona em caráter permanente e se instala a pedido de acionistas, sempre que necessário. Atualmente, não há Conselho Fiscal instalado.

Diretoria

É responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por quatro membros, incluindo o Diretor Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem sempre que convocados por qualquer um de seus pares.

11.1.3. Gestão de Pessoas

A Neoenergia acredita e investe na melhoria contínua do ambiente de trabalho e, para isso, realiza anualmente a Pesquisa de Clima Organizacional. Em 2019, a Pesquisa foi aplicada para todos os colaboradores, atingindo 95% de adesão. Os resultados apontaram que 97% dos participantes sentem orgulho em fazer parte do Grupo Neoenergia, confirmando seu engajamento e confiança no futuro da organização.

Em 2019 foram investidos R\$10,7 milhões em atividades voltados para a formação de pessoas, com mais de 739 mil horas de treinamento. Este foi um ano de consolidação dos programas de desenvolvimento dos nossos colaboradores, em todos os níveis, mas também de investimento em formação na comunidade.

O Grupo Neoenergia continuou investindo na Escola de Eletricistas da Neoenergia, com o objetivo de formar pessoas da comunidade, capacitando-as para atuar como eletricistas. Em 2019 foi lançada a 1ª Escola de Eletricistas exclusiva para Mulheres, dando um passo a mais em nosso compromisso com a igualdade de gênero.

Também foi implementado o Programa Lidera, que fortaleceu em nossos líderes as competências de gestão e 300 líderes concluíram a trilha inicial do Programa, com treinamentos presenciais, realizados em parceria com escolas de liderança especializadas.

Para os nossos profissionais (analistas e especialistas) foi desenvolvido o Programa Inspiração, que proporcionou discussões importantes para suas carreiras, estimulando seu protagonismo e inovação.

A Neoenergia manteve seu foco em sucessão, com mais de 70% de suas vagas sendo preenchidas por promoções internas de seus colaboradores, demonstrando o compromisso com o desenvolvimento de seus talentos.

Ainda em 2019 ocorreu mais uma edição do nosso Programa de Voluntariado, que além de ser uma forma de atuar alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, aproxima também as empresas das comunidades.

Com ações como essas a Neoenergia estimula a responsabilidade, a colaboração, o protagonismo e o alinhamento entre seus colaboradores e times, preparando-os dia-a-dia para que evoluam em suas carreiras e assegurem os melhores resultados para o Grupo.

12. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

12.1. Sustentabilidade e Mudanças Climáticas

A Sustentabilidade é um dos valores da cultura do Grupo Neoenergia, cujo propósito é “continuar construindo, de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível”. Somos referência em energias renováveis e trabalhamos para ser um modelo de inspiração, criando valor econômico, social e ambiental em toda nossa volta e pensando no futuro.

As Políticas de Desenvolvimento Sustentável, Mudanças Climáticas, Meio Ambiente e Biodiversidade do Grupo determinam os princípios gerais e as bases que devem reger a estratégia da Companhia para garantir que todas as atividades corporativas e de negócios se comprometam e promovam a criação de valor sustentável para todos os públicos de relacionamento da empresa. Essas políticas têm por objetivo garantir o alinhamento da atuação de todas as empresas controladas ao seu compromisso com o dividendo social e com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), especialmente em relação aos objetivos 7 e 13, referentes ao acesso universal da energia e à luta contra as mudanças climáticas.

Em 2019, o Grupo Neoenergia renovou seu compromisso junto aos Dez Princípios do Pacto Global da ONU, assumido em 2007, iniciativa que preconiza uma atuação baseada em princípios universais relacionados a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.

Para promover o diálogo e a transparência com seus públicos de relacionamento, a Neoenergia publica, anualmente, seu Relatório de Sustentabilidade, que é elaborado na metodologia da *Global Reporting Initiative* (GRI), acessível no site Neoenergia (<https://www.neoenergia.com/pt-br/sustentabilidade/modelo-negocio-energia-sustentavel/relatorios-sustentabilidade>).

12.2. Inovação

Em 2019, o Grupo Neoenergia adotou diversas iniciativas com foco na promoção da cultura de inovação, melhoria contínua, estímulo ao pensamento inovador e geração de valor através de jornadas que envolveram colaboradores, estudantes e parceiros. A companhia busca incorporar iniciativas de diferentes graus de complexidade e duração, enquanto investe em projetos estruturantes para o Grupo, seja através do programa de P&D regulado pela Aneel ou de projetos que favoreçam a experimentação em cada uma de suas áreas corporativas e de negócio. Dentro das linhas estratégicas, os temas de transformação digital e experiência dos clientes foram alguns destaques.

Assim, destacam-se os projetos de transformação das redes elétricas (Energia do Futuro) e da transformação do relacionamento e experiência do cliente (Conexão Digital). O primeiro projeto prevê a completa modernização e digitalização da rede nas cidades de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões e Nazaré Paulista, na Elektro. Em estágio avançado de implantação, o projeto Energia do Futuro será totalmente concluído no início de 2020 e permitirá a melhoria da qualidade, redução de perdas e disponibilização de informações de consumo para os clientes através de aplicativos, usando uma rede celular privada, medidores inteligentes e esquemas de *self-healing* da rede. O segundo projeto, Conexão Digital, com apoio dos recursos de P&D Aneel, terá sua implantação acelerada a partir de 2020, com a completa digitalização da experiência dos nossos clientes em todo o Grupo, incluindo a integração de canais, novas funcionalidades e facilidades em nosso aplicativo e processos internos que proporcionarão mais agilidade, qualidade e informações para os clientes.

12.3. Educação e Cultura

Em 2019, tem destaque o projeto voltado para educação, realizado em parceria com a Agência Nacional de Notícias das Favelas – ANF, para a formação de 50 jovens em agentes de comunicação comunitária em Salvador e Recife.

No que tange a esfera cultural, as principais iniciativas foram no Estado da Bahia com o apoio a 9ª Festa Internacional Literária da cidade de Cachoeira – FLICA e no Estado do Rio Grande do Norte por meio do incentivo e apoio a projetos culturais via Lei Câmara Cascudo.

12.4. Instituto Neoenergia

Em 2019, o Instituto Neoenergia fez a gestão de 18 projetos em sete estados do Brasil, nas áreas de atuação das empresas do Grupo Neoenergia. Os projetos, que tiveram cerca de 16.600 beneficiados diretos e contribuíram

diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, dividem-se em quatro pilares: Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura e Ação Social. Dentre eles, pode-se destacar o programa Impactô, que potencializou cinco ONGs e negócios de impacto em Salvador para que possam se desenvolver, aperfeiçoar seus processos de gestão e maximizar o seu impacto social, por meio de mentorias e cursos, e o Balcão de Ideias e Práticas Educativas, que visa a redução das desigualdades educacionais de crianças da rede municipal de ensino, capacitando 1.111 professores em 2019. No âmbito da cultura, o Instituto passou a gerir os editais culturais da Neoenergia, com o lançamento do programa Transformando Energia em Cultura no Rio Grande do Norte. Foram 18 projetos socioculturais selecionados dentre 158 inscritos. O Instituto também se associou ao GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas, que tem por objetivo a promoção do investimento social privado no país.

12.5. Eficiência Energética

O Programa de Eficiência Energética (PEE) do Grupo Neoenergia abrange as distribuidoras do Grupo e tem como foco promover o uso eficiente da energia elétrica. Em 2019 contou com investimento total de R\$ 50,4 milhões nas quatro distribuidoras. Entre as ações que merecem destaque em 2019 estão:

- Projetos Educativos em escolas públicas sobre o tema de uso eficiente da energia elétrica, capacitando 5.991 professores e 111.728 alunos das áreas de concessão das distribuidoras;
- Projeto Vale Luz, que consiste na troca de resíduos sólidos por desconto na conta de energia, com reciclagem de 990 toneladas de resíduos neste ano;
- Troca de lâmpadas com ação em comunidades populares com substituição de mais de 420 mil lâmpadas por LED para consumidores residenciais das 4 distribuidoras do Grupo;
- Eficientização de 1.023 prédios públicos e assistenciais (escolas públicas, unidades de saúde, instituições filantrópicas, etc) na área de concessão das distribuidoras, beneficiando 341 unidades na Bahia, 213 unidades em Pernambuco, 110 unidades no Rio Grande do Norte e 359 unidades em São Paulo, com a substituição de quase 350 mil lâmpadas; e
- Projeto de Inovação em Eficiência Energética para Startups em parceria com o SENAI/CIMATEC. Foram contratadas duas startups para desenvolver soluções que ofereçam aos consumidores a possibilidade de monitorar o consumo energia em tempo real, identificar suas principais cargas, e reconhecer como, onde e quando a energia é consumida.

12.6. Pesquisa e Desenvolvimento

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Neoenergia priorizam cinco temas estratégicos: (i) Tecnologias Inteligentes; (ii) Segurança de Instalações e de Pessoas; (iii) Recuperação de Energia; (iv) Qualidade e Confiabilidade; e (v) Sustentabilidade do Negócio.

Em 2019, as empresas do Grupo investiram R\$ 34 milhões em P&D, dos quais R\$ 27,2 milhões foram destinados para projetos das distribuidoras. Abaixo destacamos em nossas linhas estratégicas os os principais projetos do Grupo.

Tecnologias Inteligentes, Recuperação de Energia e Qualidade e Confiabilidade: Projeto “Desenvolvimento de Tecnologia Nacional para Redes Inteligentes” que desenvolve produtos, serviços e metodologias aplicáveis à melhoria do sistema no que diz respeito à comunicação de equipamentos inteligentes, identificação do nível de qualidade de energia, combate a perdas, interoperabilidade de medidores inteligentes, entre outros. Este projeto teve contribuições relevantes para os processos internos das nossas distribuidoras.

Sustentabilidade do Negócio: (i) Projeto “Sistema Inteligente de Armazenamento Energia (SIAE)” que possibilita a otimização da operação das usinas solares Noronha 1 e Noronha 2 associando a um sistema

de baterias de íon lítio o excedente de energia; (ii) Projeto “Microrredes” que viabiliza o desenvolvimento de redes autônomas de pequena escala como alternativa para universalização do atendimento na área de concessão da Coelba, de forma associada ao Programa Luz para Todos; (iii) Projeto “Conexão Digital” cujo objetivo é transformar a experiência do cliente da empresa por meio de canais digitais inteligentes; (iv) três projetos associados a Chamada Estratégia de Mobilidade Elétrica da ANEEL que visam desenvolver: a - caminhão elétrico para frota de manutenção de redes das distribuidoras com tecnologia de injeção de energia na rede; b - criação de corredor verde no Nordeste (Salvador/BA a Natal/RN) e postos de carregamento urbano para avaliação do desempenho de veículos híbridos e elétricos; e c - desenvolver a Mobilidade Elétrica de forma sustentável em Fernando de Noronha via soluções e modelos de negócio em atividades de turismo, serviços públicos e operações da administração da Celpe, com soluções tecnológicas para suporte aos veículos elétricos e otimização dos recursos renováveis.

Segurança de Instalações e Pessoas: Projeto “Poda com Braço Robótico” que possibilita a execução robotizada e remota da poda de árvores próximas às redes energizadas.

13. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS DO GRUPO NEOENERGIA

As ações do Grupo Neoenergia são pautadas na busca constante por qualidade e eficiência, cujos resultados são evidenciados a partir das premiações e reconhecimentos conquistados ao longo dos anos. A seguir, os principais destaques de 2019.

(i) Selo Pró-Ética: A Neoenergia recebeu o selo de Empresa Pró-Ética 2019, pela 3ª vez consecutiva, promovido pela Controladoria-Geral da União (CGU) e Apex-Brasil. A edição 2019 contou com a participação de 373 empresas de todos os portes e de diversos ramos de atuação e 26 delas foram premiadas. | **(ii) Valor 1000:** Anuário elaborado pelo jornal Valor Econômico em parceria com a Serasa Experian e a Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. Na sua 19ª edição a Neoenergia está novamente entre as 30 maiores empresas do Brasil. A empresa ocupa a 26ª colocação na esfera nacional, sendo a 18ª em lucro, 20ª em EBITDA e 13ª em patrimônio líquido. No setor elétrico a Neoenergia atingiu a 3ª posição em receita líquida e a 9ª posição no desempenho financeiro geral. | **(iii) 500 Melhores e Maiores:** A Neoenergia e suas distribuidoras estão posicionadas com destaque no ranking das “500 Melhores e Maiores” empresas do Brasil, publicado pela Revista Exame. A “holding” figura na 24ª posição entre os 200 maiores grupos do país. Na lista das 500 maiores companhias, a Elektro figura na 105ª posição. A Elektro também está entre as 50 maiores empresas de serviços, subindo duas posições - da 27ª para 25ª - entre 2017 e 2018. Já a Coelba (BA) subiu 12 posições entre as 100 maiores empresas de capital aberto, ficando em 78º lugar. Duas distribuidoras da Neoenergia estão entre as 50 maiores pagadoras de dividendos: Coelba (42º lugar) e Cosern (44º). Na lista das 20 companhias que mais pagaram tributos, a Coelba (BA) é a 13ª e Elektro, 16ª. A Coelba está em 8º no ranking de liderança no mercado no qual atua. | **(iv) Prêmio Abradee:** Pela 10ª vez, a Elektro conquistou a primeira colocação na categoria Melhor Distribuidora Nacional, e o 1º lugar na categoria Qualidade da Gestão. Foi a 2ª melhor na categoria Gestão Econômico-Financeira, e ficou com a 3ª posição em Responsabilidade Social. A Cosern conquistou 2ª colocação nacional ao ser reconhecida como a Melhor Distribuidora do Nordeste e ainda figurou como a 2ª melhor em Responsabilidade Social, e 3ª na categoria Qualidade da Gestão. A Coelba conquistou 3ª colocação na categoria Evolução do Desempenho seguida pela Celpe que recebeu o 4º lugar. | **(v) Guia Exame de Sustentabilidade 2019:** A revista Exame posicionou a Neoenergia entre as companhias do setor elétrico acima da média em dois indicadores: Ética e Transparência e Direitos Humanos. | **(vi) Prêmio ODS 2019:** A Neoenergia conquistou o prêmio na categoria Grandes Empresas Parcerias com o estudo de caso “Ações Educativas de Eficiência Energética”, baseado no projeto Festival Tô Ligado na Energia, uma parceria da empresa com o artista Carlinhos Brown para levar orientações sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica. | **(vii) Prêmio Câmara Espanhola de Sustentabilidade:** O projeto Energia do Futuro foi o vencedor na categoria Inovação no 7º Prêmio Câmara Espanhola de Sustentabilidade, iniciativa que reconhece empresas com as melhores práticas para o negócio. O projeto Energia do Futuro é desenvolvido nas cidades de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões e Nazaré Paulista, no interior de São Paulo. Nestes locais, está sendo implantado um novo modelo de operação fortemente baseado em

tecnologias de redes inteligente. | **(viii) Índice de Satisfação da Qualidade Percebida do Grupo de Grandes Clientes:** O Índice Aneel de Satisfação com Consumidor (IASC) é um indicador que permite avaliar a satisfação do cliente residencial com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica, obtido anualmente a partir de estudo realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) com consumidores de todas as distribuidoras, concessionárias e permissionárias, que atuam no território nacional. São realizadas cerca de 25 mil entrevistas. As variáveis avaliadas são: qualidade percebida; valor percebido (relação custo-benefício); satisfação global; confiança no fornecedor; e fidelidade. Em 2019, considerando o IASC do Grupo de Grandes Clientes, nossas distribuidoras foram classificadas da seguinte forma: Elektro: IASC de 82,8 (2º lugar) / Cosern: IASC de 82,4 (3º posição) / Coelba: IASC de 77,2 (10º colocação) / Celpe: IASC de 72,8 (13º no ranking). A performance posiciona a Cosern como a melhor distribuidora em satisfação dos Grandes Clientes do Nordeste e a Elektro como a melhor distribuidora do Sudeste. | **(ix) Smart Customer : Reconhecimento Na Categoria Respeito Ao Cliente:** As distribuidoras da Neoenergia (Coelba (BA), Celpe (PE), Cosern (RN) e Elektro (SP/MS) foram reconhecidas pelo Prêmio Smart, Customer 2019 voltado às melhores práticas em relacionamento e atendimento aos consumidores, na categoria Respeito ao Cliente. A premiação integra o tradicional congresso que leva o nome do prêmio, promovido pela Inova Focus. Com o case “O cliente é tudo pra gente”, as empresas do grupo foram agraciadas por implementarem campanha marcada por novas práticas de atendimento e satisfação dos usuários. | **(x) Prêmio Whow:** A Neoenergia foi eleita, pela primeira vez, a empresa mais inovadora do setor de elétrico nacional em 2019. A companhia foi destaque do Prêmio Whow! de Inovação 2019, organizado pelo Grupo Padrão, na categoria Energia e Utilities, com seu projeto de Redes Inteligentes. A partir de avaliação de projetos focados em geração de produtos e serviços inovadores, a iniciativa foi reconhecida como exemplo do pioneirismo em tecnologia e inovação no setor elétrico.

14. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes (“KPMG”), firmado em 30/06/2017, com vigência de 36 (trinta e seis) meses.

Em 2019, a KPMG Auditores Independentes prestou serviços no montante de R\$ 118.089,50, referentes à auditoria das Demonstrações Contábeis e Revisões de Demonstrações Intermediárias Individuais.

A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

15. BALANÇO SOCIAL

BALANÇOS SOCIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (INFORMAÇÃO ADICIONAL)

1 - BASE DE CÁLCULO	2019			
	R\$ mil			
Receita Líquida (RL)				1.039.411
Resultado Operacional (RO)				298.493
Folha de Pagamento Bruta (FPB)				16.595
Valor Adicionado Total (VAT)				806.617
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
Alimentação	536	3,23%	0,05%	0,07%
Encargos sociais compulsórios	2.899	17,47%	0,28%	0,36%
Previdência privada *	217	1,31%	0,02%	0,03%
Saúde	603	3,63%	0,06%	0,07%
Segurança e saúde no trabalho	710	4,28%	0,07%	0,09%
Educação	-	0,00%	0,00%	0,00%
Cultura	-	0,00%	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	74	0,45%	0,01%	0,01%
Creches ou auxílio-creche	521	3,14%	0,05%	0,06%
Esporte	-	0,00%	0,00%	0,00%
Transporte	3	0,02%	0,00%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	1.179	7,10%	0,11%	0,15%
Outros	-	0,00%	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais internos	6.742	40,63%	0,65%	0,84%
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT
Educação	-	0,00%	0,00%	0,00%
Cultura	-	0,00%	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento	-	0,00%	0,00%	0,00%
Esporte	-	0,00%	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	-	0,00%	0,00%	0,00%
Desenvolvimento Social	-	0,00%	0,00%	0,00%
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	7.706	2,58%	0,74%	0,96%
Outros	45	0,27%	0,00%	0,01%
Total das Contribuições para a Sociedade	7.751	2,85%	0,75%	0,96%
Tributos (Exclui Encargos Sociais)	367.060	122,97%	35,31%	45,51%
Total - Indicadores sociais externos	374.811	125,82%	36,06%	46,47%
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT
Investimentos relacionados com a operação da empresa	-	0,00%	0,00%	0,00%
Investimento em programas e/ou projetos externos	-	0,00%	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	-	0,00%	0,00%	0,00%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade		-		
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativamente e/ou judicialmente		-		
Passivos e contingências ambientais		-		
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade		0		
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativamente e/ou judicialmente		-		
Passivos e contingências ambientais		-		
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() Não possui Metas	() Cumpre de 0 a 50%	(x) Cumpre de 51 a 75%	() Cumpre de 76 a 100%
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2019			
Nº de empregados(as) ao final do período	54			
Nº de admissões durante o período	-			
Nº de desligamentos durante o período	1			
Nº de empregados(as) terceirizados	-			
Nº de estagiários(as)	9			
Nº de empregados acima de 45 anos	11			
Nº de empregados por faixa etária, nos seguintes intervalos:	54			
menores de 18 anos	-			
de 18 a 35 anos	14			
de 36 a 60 anos	36			
acima de 60 anos	4			
Nº de empregados por nível de escolaridade, segregado por:	54			
analfabetos	-			
com ensino fundamental	2			
com ensino médio	29			
com ensino técnico	11			
com ensino superior	10			
pós-graduados	2			
Nº de empregados por sexo:	54			
homens	43			
mulheres	11			
% de cargos de chefia por sexo:	100%			
homens	80%			
mulheres	20%			
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	14			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	40%			
Nº de empregados portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	-			
Remuneração bruta segregada por:	8.546			
Empregados	8.546			
Administradores	-			
Terceirizados	-			
Autônomos	-			

2018			
R\$ mil			
1.030.053			
238.171			
12.330			
665.552			
R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
421	3,41%	0,04%	0,06%
2.100	17,03%	0,20%	0,32%
190	1,54%	0,02%	0,03%
717	5,82%	0,07%	0,11%
61	0,49%	0,01%	0,01%
-	0,00%	0,00%	0,00%
-	0,00%	0,00%	0,00%
56	0,45%	0,01%	0,01%
326	2,64%	0,03%	0,05%
-	0,00%	0,00%	0,00%
6	0,05%	0,00%	0,00%
543	4,40%	0,05%	0,08%
0	0,00%	0,00%	0,00%
4.420	35,85%	0,43%	0,66%
R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT
-	0,00%	0,00%	0,00%
-	0,00%	0,00%	0,00%
-	0,00%	0,00%	0,00%
-	0,00%	0,00%	0,00%
-	0,00%	0,00%	0,00%
-	0,00%	0,00%	0,00%
13.672	5,74%	1,33%	2,05%
-	0,00%	0,00%	0,00%
13.672	5,74%	1,33%	2,05%
348.370	146,27%	33,82%	52,34%
362.042	152,01%	35,15%	54,40%
R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT
-	0,00%	0,00%	0,00%
-	0,00%	0,00%	0,00%
-	0,00%	0,00%	0,00%
-	0,00%	0,00%	0,00%
() Não possui Metas	() Cumpre de 0 a 50%	() Cumpre de 51 a 75%	(x) Cumpre de 76 a 100%
2018			
54			
50			
1			
-			
9			
11			
54			
-			
22			
32			
-			
54			
-			
2			
32			
9			
10			
1			
54			
42			
12			
100%			
13%			
88%			
14			
0%			
-			
3.355			
3.422			
-67			
-			
-			

6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2019			2018		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	12			11		
Nº total de acidentes de trabalho	-			-		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerência	() todos (as) os empregados (as)	() direção	() direção e gerência	() todos (as) os empregados (as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerência	(x) todos(as) + CIPA	() todos (as) os empregados (as)	() direção e gerência	(x) todos(as) + CIPA	() todos (as) os empregados (as)
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerência	(x) todos (as) os empregados (as)	() direção	() direção e gerência	(x) todos (as) os empregados (as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerência	(x) todos (as) os empregados (as)	() direção	() direção e gerência	(x) todos (as) os empregados (as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	() são exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva	() não se envolve	(x) apóia	() organiza e incentiva
Contencioso Cível:						
Nº total de reclamações e críticas de consumidores(as):						
Na Empresa	-			-		
Na Procon	-			-		
Na Justiça	-			-		
% das reclamações e críticas solucionadas:						
Na Empresa	0%			0%		
Na Procon	0%			0%		
Na Justiça	0%			0%		
Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela Justiça	-			-		
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações:	-			-		
Configurações e passivos trabalhistas:	-			-		
Número de processos trabalhistas:	6			9		
movidos contra a entidade	1			3		
julgados procedentes	-			-		
julgados improcedentes	5			6		
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	16			-		
Valor Adicionado total a distribuir (em mil R\$)						
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	806.617			665.552		
Ao Governo (%)	45,84%			52,66%		
Aos Colaboradores (%)	1,72%			1,54%		
Aos Acionistas (%)	21,76%			10,90%		
A Terceiros (%)	30,68%			34,53%		
7 - OUTRAS INFORMAÇÕES						
CNPJ: 03.795.050/0001-09						
Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: Francisco de Assis Diniz Carvalho Junior Fone: (21) 3235-2815 E-mail: francisco.carvalho@neoenergia.com						
Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou						
Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.						
Informações não examinadas pelos auditores independentes.						
* Reversão da reserva superavitária do plano de previdência.						

16. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Termopernambuco apresenta os resultados do quarto trimestre (4T19) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano Atual		Ano Anterior		Correspondência nas Notas Explicativas
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	
(+) Receita líquida	301.480	1.039.411	255.858	1.030.053	Demonstrações de resultado
= RECEITA Operacional Líquida	301.480	1.039.411	255.858	1.030.053	
(+) Custos com energia elétrica	- 28.365	- 148.055	- 123.817	- 230.264	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	- 137.976	- 433.247	- 36.979	- 362.202	Nota 17
= Custo com Energia	- 166.341	- 581.302	- 160.796	- 592.466	
= MARGEM BRUTA	135.139	458.109	95.062	437.587	
(+) Custos de operação	- 187.364	- 572.511	- 78.651	- 541.730	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	- 6.947	- 19.192	- 6.526	- 15.767	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	137.976	433.247	36.979	362.202	Nota 17
(-) Depreciação	6.620	43.946	11.378	45.500	Nota 17
= Despesa Operacional (PMSO)	- 49.715	- 114.510	- 36.820	- 149.795	
(+) Equivalência Patrimonial	1.137	29.989	7.251	27.028	Demonstrações de resultado
EBITDA	86.562	373.588	50.991	314.820	
(+) Depreciação e amortização	- 14.407	- 75.095	- 19.165	- 76.649	Demonstrações de resultado e Nota 17
(+) Resultado Financeiro	- 20.659	- 96.876	- 23.589	- 141.411	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	- 7.064	- 26.092	- 3.275	- 24.241	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	44.431	175.525	4.962	72.519	



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Termopernambuco S.A., visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Termopernambuco e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Termopernambuco.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Termopernambuco sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com.br).